

A EXPERIÊNCIA, O CRESCIMENTO E O MINISTÉRIO DE VIDA PARA O CORPO

(Domingo – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

Crescer até a maturidade para nos tornar a Nova Jerusalém como a consumação máxima da igreja

Leitura bíblica: Hb 11:10, 16; Mt 16:18; Ap 21:2-3, 9-11, 18-20; Ef 2:20-22;
1Pe 2:4-5; 1Co 3:9-10, 12; Jo 14:1-12, 23

I. Quando Deus edifica a igreja, Ele está edificando a Nova Jerusalém; precisamos crescer até a maturidade para nos tornar a Nova Jerusalém como a consumação máxima da igreja – Mt 16:18; Hb 6:1a; 11:10, 16; Ap 21:2-3, 9-11, 18-20; Ef 2:20-22; 1Pe 2:4-5; 1Co 3:9-10, 12; Jo 14:1-12, 23:

- A. A meta da obra de Deus é ganhar a Nova Jerusalém; o nosso Senhor é o Davi de hoje, preparando-nos como material transformado para a edificação de Deus; as dificuldades em todas as coisas ao nosso redor nos atingem para lidar conosco e nos preparar como pedras preciosas para o edifício de Deus – 1Pe 2:4-5; 1Co 3:12a; 1Rs 6:7; cf. 1Cr 6:31-32.
- B. A Nova Jerusalém é o mesclar de Deus, o homem e o céu; a Nova Jerusalém descer do céu da parte de Deus indica que ela é cheia do elemento do céu e é totalmente celestial – Ap 21:2-3, 22; Ef 1:3; 2:6; Gn 28:17:
 - 1. Enquanto estamos na igreja, a casa de Deus na terra, podemos entrar pela porta do céu, e por meio de Cristo como a escada celestial podemos ver e experimentar as coisas do céu – Gn 28:12, 17.
 - 2. Em Betel, a casa de Deus, a habitação de Deus, que é a porta do céu, Cristo é a escada que une a terra ao céu e traz o céu à terra – Gn 28:12-17; Jo 1:51.
 - 3. Como hoje nosso espírito é a habitação de Deus (Ef 2:22), ele é agora a porta do céu, onde Cristo é a escada que nos une (pessoas na terra) ao céu e traz o céu até nós.
 - 4. Por isso, sempre que nos voltamos para o nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça por meio de Cristo como a escada celestial – Hb 4:16.
- C. De acordo com a revelação completa do Novo Testamento, a única meta e resultado final da obra cristã deve ser a Nova Jerusalém como a consumação máxima da igreja e como a meta final e máxima da economia de Deus:
 - 1. A degradação da igreja se deve principalmente ao fato de quase todos os obreiros cristãos estarem distraídos com muitas coisas que não são a Nova Jerusalém como sua meta.
 - 2. Por isso, para ser vencedores sob a degradação da igreja, respondendo ao chamamento do Senhor, precisamos vencer não apenas as coisas negativas, mas ainda mais as positivas que substituem a Nova Jerusalém como a meta eterna; sempre que tocamos a meta eterna de

Deus, a Nova Jerusalém, precisamos ser muito puros; não devemos ser descuidados – 1Co 3:12, 15-17.

3. A meta de um vencedor deveria ser única e exclusivamente a meta da economia eterna de Deus, ou seja, a Nova Jerusalém.

II. Podemos ver a condição de uma igreja edificada vendo a condição da Nova Jerusalém, a consumação máxima da igreja:

- A. Uma igreja edificada, assim como a Nova Jerusalém, tem a presença de Deus – Ez 48:35; Ap 21:3; 22:3:
 1. O fato de Deus e o Cordeiro serem o santuário da Nova Jerusalém significa que Eles se tornaram o centro da cidade; em outras palavras, Deus está com a cidade e a cidade tem a presença de Deus – Ap 21:22.
 2. Quando somos edificados com todos os santos, temos a presença de Deus e sempre que somos individualistas, imediatamente perdemos a presença de Deus.
 3. Devemos manter este princípio: a presença de Deus é o critério para tudo.
 4. Se tocarmos a presença de Deus em tudo, veremos que Deus estará ali como o santuário e a edificação de Deus estará conosco; argumentar, discutir e criticar nos faz perder a presença de Deus; a presença de Deus é totalmente devida à unidade e harmonia entre os santos.
 5. A presença de Deus é o centro da Nova Jerusalém; portanto, na igreja devemos ter a presença de Deus; devemos ter Deus como o santuário.
- B. Uma igreja edificada tem o governo de Deus:
 1. Se a igreja estiver edificada, ela terá o trono de Deus e do Cordeiro, o governo de Deus – Ap 22:1.
 2. Se quisermos saber se os santos em determinada igreja são edificados, temos de ver se o trono de Deus, o domínio de Deus, está entre eles.
- C. Uma igreja edificada tem o fluir e o suprimento de vida:
 1. Na Nova Jerusalém há um rio de água da vida que procede do trono, e em ambos os lados do rio está a árvore da vida que produz doze frutos, dando seu fruto a cada mês – Ap 22:1-2.
 2. Em uma igreja edificada há a água da vida que sacia a sede das pessoas e faz com que elas sejam regadas, e há os frutos da árvore da vida que satisfazem as pessoas famintas.
- D. Uma igreja edificada tem luz:
 1. Na Nova Jerusalém, a glória de Deus é a luz e o Cordeiro é a lâmpada – Ap 21:23; 22:5; cf. Jr 2:11.
 2. Em uma igreja edificada, Deus em Cristo expressado pelos santos é a luz; quando vamos à reunião de uma igreja edificada, nos sentimos iluminados – Jo 8:12; Mt 5:14; Sl 73:16-17.
- E. Uma igreja edificada tem o mesclar de Deus com o homem e passou pela morte e ressurreição:
 1. Há três portas em cada um dos quatro lados da Nova Jerusalém, e três vezes quatro são doze, implicando que o Deus Triúno está mes-

clado com o homem, a criatura (o número quatro significa as criaturas) – Ap 4:6.

2. As doze portas da cidade santa serem doze pérolas significa que a regeneração mediante o Cristo ressurreto que venceu a morte e que secreta vida é a entrada da cidade – Ap 21:21.
 3. Todo aquele que entra na cidade pela porta tem de ser resultado de três vezes quatro (o produto do mesclar de Deus com o homem) e uma nova criação em Cristo mediante a morte e ressurreição – 2Co 5:17; Gl 6:15.
 4. Isso mostra que não podemos trazer nada natural, nada da terra, para a igreja; a porta de pérola fecha do lado de fora tudo que é natural no homem.
 5. Sempre que introduzimos algo natural, algo do esforço humano, algo “genial”, algo proveniente de planos e métodos humanos, ou algo que não passou pela cruz, ainda não chegamos ao nosso fim e Deus não pode nos dar uma saída – cf. 2Co 4:7-8.
 6. Na edificação da igreja tudo deve passar pela cruz, estar em Cristo e ser o mesclar de Deus com o homem; isso é a entrada da Nova Jerusalém, a entrada da igreja; somente aquilo que é compatível com a natureza dessa entrada é que pode ser introduzido no edifício de Deus.
 7. Somente uma visão pode nos resgatar; temos de aprender a levar para a cruz todos os nossos pensamentos, discernimento, planos, capacidades e força naturais para que sejam tratados; depois que todas essas coisas forem quebradas, tiverem passado pela morte e ressurreição e se tornado pérolas, elas poderão ser introduzidas no edifício de Deus.
- F. Uma igreja edificada é cheia da natureza divina de Deus:
1. Há uma única rua na Nova Jerusalém, e ela é de ouro puro, que significa a natureza divina de Deus – Ap 21:21b.
 2. O rio da água da vida correr “no meio da sua rua” significa que a vida divina flui na natureza divina como o único caminho para a vida diária do povo redimido de Deus – Ap 22:1; 2Pe 1:4; Jo 14:6.
 3. Sempre que negamos totalmente a nós mesmos e vivemos na natureza de Deus, nosso serviço resulta não apenas na edificação da igreja, mas também conduz as pessoas ao caminho de Deus, quando elas vêm ao nosso meio.
- G. Uma igreja edificada tem a expressão de Deus:
1. Apocalipse 21 diz que a muralha da cidade é de jaspe, o primeiro fundamento é de jaspe e o brilho da cidade também é como jaspe (vv. 18-19, 11); além disso, Aquele que está sentado no trono é semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe (Ap 4:3); assim, a aparência da cidade é a aparência de Deus.
 2. A Nova Jerusalém é o aumento e a expressão plena de Deus no homem; se a igreja for realmente edificada, ela terá a expressão plena de Deus.
- H. Uma igreja edificada é constituída com o Espírito transformador e com as pessoas que estão no processo de transformação:

1. A muralha da cidade é construída com pedras preciosas (Ap 21:19-20); pedras preciosas não são criadas, mas são produzidas pela transformação de coisas criadas, depois de terem passado por anos de constituição mediante muita pressão; é necessário pressão, calor e constituição para a transformação em pedras preciosas.
 2. Na vida da igreja, a transformação daquele que ama a Cristo é realizada pelo Espírito transformador como a consumação do Deus Triúno processado (2Co 3:18) com a coordenação dos companheiros daquele que ama a Cristo, os membros dotados do Corpo de Cristo que fazem a obra de aperfeiçoamento dos santos (Ef 4:11-12; Ct 1:10-11).
- I. Uma igreja edificada precisa ter limites, “uma grande e alta muralha” – Ap 21:12:
1. A muralha é para separação e proteção; a Nova Jerusalém será totalmente separada para Deus e protegerá plenamente os interesses de Deus.
 2. Quanto mais Deus Se edifica em nós e nos constitui Consigo mesmo, mais somos separados para Deus e protegidos de tudo que provém do maligno; se os santos foram edificados na vida da igreja, será fácil distinguir o que pertence a Deus do que pertence ao homem, o que é celestial do que é terreno, e o que é da nova criação do que é da velha criação.
 3. Todos os crentes precisam dessa grande e alta muralha para sua separação e proteção – Ap 21:17.
- J. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que as igrejas em todos os lugares manifestem essas condições de edificação!

Porções do ministério

UMA IGREJA EDIFICADA TEM A PRESENÇA DE DEUS

Agora passaremos a ver como podemos saber que uma igreja foi edificada. Em outras palavras, qual é a condição de uma igreja edificada? Gostaria de indicar diversas coisas nos dois últimos capítulos de Apocalipse.

Primeiro, uma igreja edificada tem a presença de Deus. Apocalipse 21:22 diz que não há santuário na Nova Jerusalém, pois Deus e o Cordeiro são o seu santuário. Sabemos que durante a época do Antigo Testamento, o templo era o centro de Jerusalém. Portanto, Deus e o Cordeiro serem o santuário significa que Eles próprios se tornam o centro da cidade. Em outras palavras, Deus está com a cidade e a cidade tem a presença de Deus.

Isso nos mostra que onde há edificação há a presença de Deus. A presença de Deus segue Sua edificação. A nossa experiência também não nos diz que sempre que somos edificados com todos os santos temos a presença de Deus, e, sempre que somos individualistas perdemos a sensação da presença de Deus? No último capítulo usei uma ilustração de três pessoas que discutiam a respeito de uma reunião de evangelização. Uma delas sugeriu que fosse à noite; outra sugeriu que fosse à tarde; e a outra

sugeriu que fosse de manhã. Por fim, elas ficaram num impasse. Creio que muitos de nós perguntariam: uma vez que há opiniões diferentes, qual deve ser aceita? Em que horário deveria o evangelho ser pregado? A minha resposta é que o evangelho deve ser pregado quando houver a presença de Deus. Isso significa que, quando houver três pessoas discutindo um assunto desses, a primeira deveria perguntar-se: “Enquanto insisto para que a reunião seja às 7:30h, eu tenho a presença de Deus?” A segunda também deveria perguntar: “Enquanto luto para que a reunião seja às 16:00h, será que tenho a presença de Deus?” E a terceira também deveria perguntar: “Enquanto estou sugerindo que seja às 18:30h, eu tenho a presença de Deus?” Portanto, o horário da reunião deveria ser decidido totalmente segundo a presença de Deus. Se houver a presença de Deus, qualquer horário será adequado, seja de manhã, à tarde ou à noite. Mas, se não houver a presença de Deus, nenhum horário será adequado.

Se conhecermos esse princípio e vivermos nele, jamais contenderemos com os irmãos enquanto servimos a Deus na igreja. Sabemos que sempre que discutimos com eles, perdemos a presença de Deus. A presença de Deus é como uma pomba, que não tolera nenhum transtorno. Assim que discutimos, ela sai voando. Recentemente estive no exterior, em diversos lugares. Quer estivesse em um parque, quer na rua, vi muitas pombas voando. Elas não tinham medo das pessoas. Quando estávamos sentados em um parque, um grupo de pombas se aproximou de nós. Se falávamos em voz alta, todas elas voavam; mas, se ficássemos ali sentados, conversando calmamente, uma por uma delas se aproximava de nós novamente. Irmãos, o mesmo ocorre com a presença de Deus, quando estamos servindo ao Senhor. Talvez a sua argumentação seja correta e a sua sugestão a melhor, mas porque você discute, o Espírito Santo vai embora como uma pomba.

Portanto, devemos guardar esse princípio. A presença de Deus é o critério para todos os assuntos. Não importando o que estejamos fazendo, devemos prestar atenção se temos ou não a presença de Deus. Temos a presença de Deus enquanto expressamos nossas opiniões? Temos a presença de Deus enquanto falamos determinadas coisas ou tomamos determinadas atitudes? Deus está presente em nossa sugestão ou proposta? Se tocarmos a presença de Deus em todas as coisas, veremos que Deus estará ali como o templo e o edifício de Deus estará conosco. Quando discutimos entre nós, podemos todos ser pelo Senhor e a nossa insistência pode ser muito justificável. Contudo, porque discutimos, não temos Deus como o templo, não temos a presença de Deus. Antes, derrubamos a cidade.

Uma coisa que me entristece muito é que em todos os lugares que visito é raro não ouvir os irmãos e irmãs criticando-se mutuamente. Em quase todos os lugares que visito, encontro alguns irmãos e irmãs que me falam palavras de crítica e de julgamento. Se não estão insatisfeitos com os irmãos responsáveis, estão culpando os obreiros ou estão insatisfeitos com a igreja. Uma coisa é certa: os irmãos e irmãs que criticam são os primeiros a perder a presença de Deus, não importando se estão certos ou errados em sua crítica ou julgamento. Eles não têm a presença de Deus e não têm Deus como o templo. Entre eles não há edificação.

Precisamos ver que, na igreja, argumentar não resolve o problema. O que importa é a presença de Deus. A igreja não é um tribunal onde vale a pena apresentar adequadamente a sua causa. Não é esse o caso! Na igreja, quanto mais você argumenta, mais Deus se afasta. Mesmo que seus argumentos sejam cem por cento corretos e todas as boas justificativas estejam do seu lado, quanto mais discutir, mais longe de Deus você estará.

Deixe-me falar um pouco mais sobre as pombas. As pombas não se importam se os seus argumentos são convincentes. Elas se importam apenas se fala alto ou não ou se você tem um semblante furioso ou não. Você não consegue enganá-las. Por isso, não é uma surpresa a Bíblia dizer que os olhos das pombas são os mais justos. Observando cuidadosamente, descobri que os olhos das pombas são sua parte mais perspicaz. Os homens não conseguem enganá-las. Naquele dia no parque, tentei diversas maneiras de enganar uma das pombas a fim de fazê-la aproximar-se de mim. Contudo, quando a minha mão se movia, ainda que só um pouquinho, a pomba fugia. Quando eu deixava minha mão parada, ela voltava. Irmãos, a presença do Espírito Santo em nós também é assim. O Espírito não se importa com o quão certo você está. Ele se importa com a sua atitude, a sua intenção e a sua condição. No tribunal, quanto mais alto a pessoa fala, mais vantagem ela tem. Na igreja, contudo, quanto mais alto a pessoa fala, mais ela perde. Quanto mais discutimos, mais perdemos a presença de Deus. Lembre-se, por favor, de que o santuário na Nova Jerusalém é o próprio Deus. A presença de Deus é o centro da cidade. Portanto, devemos ter a presença de Deus na igreja; devemos ter Deus como o santuário. Então, seremos edificados a fim de ter a condição da Nova Jerusalém.

A IGREJA EDIFICADA TEM O GOVERNO DE DEUS

Segundo, se a igreja for edificada, ela terá o trono de Deus, o governo de Deus. Na Nova Jerusalém há o trono de Deus. Esse trono não é apenas uma questão da presença de Deus, mas também uma questão do governo de Deus. Nesse edifício há a presença de Deus e também o domínio de Deus. Porque o Seu trono está firmado, Deus pode exercer Sua autoridade. Se quisermos saber se determinada igreja está sendo edificada, precisamos ver se entre eles há o trono de Deus e o domínio de Deus.

Às vezes, quando você vai a determinado lugar e encontra alguns irmãos e irmãs ali, você pode sentir que entre eles não há o trono de Deus, mas o trono do homem. Quando vai à reunião de serviço deles, você nota que eles falam como se estivessem sentados em um trono. Todo aquele que fala está no trono. Antes de terminar de falar, outro fala por cima dele. Parece que ele está dizendo: “Desce do trono agora e me deixa sentar nele”. Embora não diga isso com palavras claras, essa é a impressão que ele dá por sua atitude e conduta. Quando ele termina, uma irmã diz: “Irmão fulano, o que você disse não é correto”. Ao falar, a voz dela pode parecer muito suave, mas a impressão que dá é a mesma: “Desce do trono”. Isso não é minha imaginação. Muitas vezes, estando sentado com filhos de Deus, vi esse tipo de situação. Isso significa que o trono de Deus, o domínio de Deus, não está ali. Antes, cada um está sentado no seu próprio trono. Lembre-se, por favor, que, uma vez que há essa situação, a presença do Espírito Santo definitivamente não está ali. Isso prova que nesse lugar os filhos de Deus ainda não foram edificados.

Embora haja inúmeros grupos cristãos hoje, onde está o trono de Deus? Em muitos lugares não se pode ver edificação alguma. Ao contrário, você vê por toda parte habilidades e organizações humanas. As pessoas usam todo tipo de maneiras para facilitar a comunicação entre os membros da igreja e para conquistar os crentes. Temos de admitir que esse tipo de comunicação e persuasão não é edificação; antes, é o trabalho organizacional do homem. Portanto, não existe a presença de Deus, muito menos o Seu trono. Espero que todos nos lembremos que, onde quer que estejamos, se também

dependermos dessas maneiras para facilitar a comunicação e persuadir as pessoas, a edificação de Deus não estará mais entre nós. A igreja não pode depender dessas maneiras; a igreja tem de ser edificada em Deus.

Na Nova Jerusalém o próprio Deus é o santuário e o trono de Deus está lá. Portanto, se quisermos saber se determinada igreja foi edificada, temos de ver se a presença de Deus, o trono de Deus e o domínio de Deus estão entre eles. Essa é a condição de uma igreja edificada. Deixe-me contar uma história verdadeira. Uma vez um irmão me deu seu testemunho. Ele disse: “Irmão Lee, fui salvo há dois ou três anos e me reunia com os irmãos na igreja. Contudo, quando os irmãos se reuniam, eles eram muito frios; especialmente os irmãos responsáveis. Eles não cumprimentavam as pessoas antes da reunião nem iam até à porta para dar um aperto de mão nas pessoas depois da reunião. Por isso, eu estava insatisfeito interiormente. Naquela ocasião um determinado pastor veio me visitar. Ele foi muito cordial e demonstrou muita preocupação comigo. Isso realmente me tocou. Portanto, decidi ir onde ele se reunia no culto dominical. Quando fui, assim que cheguei à capela, o pastor veio me saudar com um aperto de mão. Depois do culto, o pastor foi rapidamente para a porta e apertou a mão de todos os que estavam presentes. Senti que isso era muito bom. Portanto, decidi reunir-me ali regularmente. Mas uma coisa era muito estranha. Depois de ir ali durante algum tempo, embora eu não soubesse por que, senti que havia perdido a presença de Deus em mim. Embora me sentisse muito confortável exteriormente, interiormente sentia como se tivesse perdido alguma coisa. Por isso, voltei a me reunir com os irmãos. Estranhamente, quando voltei, a presença de Deus que eu havia perdido foi recuperada imediatamente. Outra coisa impressionante é que, quando estou em qualquer outra reunião cristã, parece que posso falar de maneira frouxa, mas, quando estou com os irmãos, embora eles não me proibam, há algo que me restringe e não me permite falar levianamente”.

Isso nos mostra a experiência da presença de Deus e do reinar de Deus. Portanto, para determinar se uma igreja foi edificada ou não, não devemos olhar se eles têm comunicação ou cordialidade no seu meio; antes, devemos ver se eles têm ou não a presença de Deus.

UMA IGREJA EDIFICADA TEM O FLUIR E O SUPRIMENTO DE VIDA

Em terceiro lugar, uma igreja edificada tem o fluir e o suprimento de vida. A Bíblia nos mostra que há um rio de água da vida que procede do trono e, em ambos os lados do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês (Ap 22:1-2). Isso indica que na presença de Deus e em Seu governo há o fluir da vida. Aqui temos a água da vida que sacia a sede das pessoas e faz com que elas sejam regadas. Aqui também há os frutos da árvore da vida, que satisfazem as pessoas famintas. Todo aquele que vem aqui pode obter o suprimento de que necessita.

Uma igreja que foi verdadeiramente edificada certamente tem uma condição como essa. Em uma igreja edificada você toca o fluir e o mover da vida de Deus. Todo aquele que vai ali recebe suprimento. Creio que todos nós temos esse tipo de experiência. Em alguns lugares, os irmãos e irmãs que se levantam para servir o Senhor não conhecem muitas doutrinas, mas são um e têm harmonia no Senhor. Quando vai a uma reunião deles, você pode ver a presença e a autoridade do Senhor e o mover da

água da vida. Quando um irmão se levanta para falar algumas palavras, você sente o regar da água da vida que mata a sua sede. Quando outro irmão dá um testemunho ou uma irmã faz uma pequena oração, você também sente que o testemunho e a oração são alimento espiritual que lhe traz satisfação. Nesse lugar você vê uma igreja que foi edificada.

Contudo, depois de algum tempo, são levantados dois pregadores capazes no meio deles. Ambos são eloquentes e parecem ter muita luz e ser muito dotados. Mas, devido ao fato de esses dois irmãos terem sido levantados, a igreja se enche de morte, porque os dois estão em desacordo e são contrários entre si. Se um deles dá uma mensagem no domingo, no domingo seguinte, quando é a vez do outro irmão falar, ele dá uma mensagem que contradiz a mensagem do outro. Então, no domingo seguinte, o primeiro irmão fala novamente e dá uma mensagem contra o outro irmão. Suas vozes são claras, suas palavras fluentes, sua eloquência excelente e suas histórias, ilustrações e citações da Bíblia são muito corretas e adequadas. Suas mensagens são muito atraentes, mas é uma pena que não haja água viva nem alimento vivo. Todos os que estão conscientes em seu espírito diriam que ali não há a presença de Deus nem a Sua bênção. Isso ocorre porque ali não há edificação.

Se uma igreja experimentou edificação e há harmonia entre os santos, com certeza aquele lugar terá o fluir da água da vida, assim como o suprir do alimento de vida. Quando as pessoas entram no meio desses crentes, pode ser que não ouçam uma boa mensagem, mas com certeza tocarão a água e o alimento vivo, e também sentirão a presença e o governo de Deus. Elas serão regadas, satisfeitas e terão descanso.

UMA IGREJA EDIFICADA TEM LUZ

Quarto, uma igreja edificada tem luz. Na Nova Jerusalém há luz (Ap 21:23). Não é uma luz natural, nem a luz do sol ou da lua, mas a luz do próprio Deus. Deus é a luz e Cristo é a lâmpada. Deus resplandece a Sua glória em Cristo e essa glória é a luz da cidade. A cidade não precisar do sol nem da lua significa que nesse edifício não há necessidade de luz natural. O Deus que é manifestado no meio deles, em Cristo, é a luz. Ou podemos dizer que Deus em Cristo expressado por eles é a luz. Portanto, quando você entra no meio de um grupo de pessoas assim, você sente que ali há clareza. É como a situação em um local de reuniões cheio de luz. A eletricidade que circula é expressada pelas lâmpadas fluorescentes tornando-se luz. Por isso, quando você entra em um salão como esse, tudo está claro: você pode ver as cadeiras, as pessoas sentadas, a entrada e o corredor. Você pode ver tudo com clareza.

Muito frequentemente quando está no meio de uma igreja edificada, você também sente que há luz e que ali é um lugar iluminado. Você pode ter alguns problemas particulares com os quais não sabe lidar embora tenha orado, lido a Bíblia e buscado a vontade de Deus. Mas quando você vai a uma reunião de uma igreja edificada e senta-se no meio deles, você se sente iluminado. Às vezes, simplesmente por ouvir uma oração você é enchido com luz. Às vezes, por cantarem um hino ou por alguém levantar-se e ler um versículo da Bíblia, ou simplesmente pela atmosfera da reunião, você é iluminado e passa a ter clareza. Isso ocorre porque há luz ali e a glória de Deus é expressada. Esse tipo de situação nos diz que a igreja foi edificada.

A manifestação de Deus é devida à presença de Deus e a presença de Deus é devida à unidade e harmonia entre os santos. Essa unidade e harmonia é a edificação.

Se entre os irmãos e irmãs houver atritos, opiniões, desarmonia e discórdia, você vai até eles e sente trevas, em vez de luz. A mensagem deles pode ser muito boa, as suas orações podem ser muito sonoras, mas você não sente nenhuma luz ali. Isso ocorre porque não há edificação entre eles.

Se uma igreja foi edificada, essa igreja certamente terá quatro condições: primeiro, ela terá Deus como o santuário, terá a presença de Deus; segundo, ela terá o trono de Deus, o governo de Deus; terceiro, ela terá o fluir e o suprimento da vida de Deus; e quarto, ela terá a luz de Deus. Se tivermos essas condições, isso prova que fomos edificados, porque somente na edificação podemos ver todas essas bênçãos de Deus. (*The Building Work of God* – pp. 88-96)